

QUESTÃO 01

As maiores inovações técnicas de seu trabalho foram à utilização sistemática do dripping, ou gotejamento (a tinta não mais é aplicada diretamente no quadro, mas escorre do pincel, de um bastão ou de latas furadas que o pintor maneja de pé, circulando ao redor da tela), e o all over (a tinta cobre toda a superfície pictórica, sem a criação de qualquer centro de interesse compositivo).

QUESTÃO 2

Flávio Resende de Carvalho (Amparo da Barra Mansa, Rio de Janeiro, 1899 - Valinhos, São Paulo, 1973). Pintor, desenhista, arquiteto, cenógrafo, decorador, escritor, teatrólogo, engenheiro. Muda-se com a família para São Paulo em 1900. Em 1911, passa a estudar em Paris e, três anos depois, na Inglaterra. Em 1931, seus estudos sobre antropologia e psicanálise o levam a realizar a *Experiência nº 2*. Nela, atravessa uma procissão em sentido contrário. O ato é considerado desrespeitoso pelas pessoas, principalmente pelo fato de ter um boné à cabeça. O artista quase foi linchado e teve que ser protegido por policiais. Sua intenção era testar os limites de tolerância e a agressividade de uma multidão religiosa. Escreve um ensaio sobre o assunto, analisando o ocorrido, publicado no livro *Experiência nº 2: uma possível teoria e uma experiência*. O volume é ilustrado pelo artista.

QUESTÃO 3

As obras de Andy Warhol se particularizam pelo uso da cor brilhante e saturada, pelo emprego de materiais industriais e pelo efeito de repetição e simultaneidade. A multiplicação das imagens enfatiza a ideia de anonimato e também o efeito decorativo ligado ao universo da propaganda. As imagens, em sua maioria, são destacadas e reproduzidas quase que mecanicamente com o auxílio da serigrafia, linguagem que afasta qualquer vestígio do gesto do artista. Como artista da Pop Art, Andy Warhol buscou uma arte popular (pop) que se comunicasse diretamente com o público por meio de signos e símbolos retirados do imaginário que cerca a cultura de massa e a vida cotidiana, como a garrafa de Coca-Cola, símbolo da sociedade de consumo, da globalização e da industrialização. Dessa forma, Andy Warhol eleva a ícone os mais banais objetos de consumo, espelhando os hábitos da sociedade americana de sua época.